

editorial

Cara e errada

Tem se espalhado como rastilho de pólvora a informação, revelada com absoluta exclusividade por este *Diário* – como, aliás, ocorre com todos os assuntos verdadeiramente relevantes do Grande ABC –, de que São Caetano vai gastar até R\$ 80 milhões para espantar pombos e outras pragas urbanas em cinco anos. Conforme outros veículos de comunicação, igualmente responsáveis, entram no caso, a história vai se tornando ainda mais assombrosa. Ontem, a *Folha de S.Paulo* trouxe reportagem mostrando que, além de cara, a medida é considerada equivocada por especialistas, representando, inclusive, risco ao equilíbrio ambiental. Fica evidente que faltou prudência ao Palácio da Cerâmica.

Pelo que se sabe até o momento, já que o governo de José Auricchio Júnior (PSDB) não prima pela transparência, o consórcio contratado para realizar o serviço pretende usar gel e ondas eletromagnéticas para enxotar os pombos. A preocupação, segundo profissionais que entendem do assunto, é que as intervenções não resolvem o problema, mas o espalham, fazendo com que as aves migrem para outras localidades. A veterinária Luana Desie, ouvida pelo jornal paulistano, apontou outra questão relevante: “O problema disso é acabar afugentando (...) aves nativas também. Pode até causar um desequilíbrio na nossa fauna”. Eis, em resumo, o tamanho da irresponsabilidade são-caetanense.

Fica cada vez mais evidente que a Prefeitura de São Caetano fechou o contrato de afogadilho, sem as cautelas que o assunto requer. A atuação da imprensa profissional, todavia, tem expostos os equívocos incontornáveis da administração são-caetanense. Ao que tudo indica, portanto, não resta outra alternativa ao Paço além da de suspender o acordo com o consórcio Guima-Desintec, que venceu a licitação milionária, até que o assunto seja devidamente esclarecido. A medida deveria ser tomada *de motu proprio*, mas como parece faltar bom senso ao Executivo e vergonha ao Legislativo, talvez seja preciso a intervenção de outros departamentos de controle, como o Ministério Público. A ver.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2